

Este trabalho foi expressamente elaborado tendo em Vista á obtenção do grau de Mestre em Saúde e Bem-Estar das Pessoas Idosas



Imerso na solidão do teu quarto
Olhas pela janela fechada sobre a tua vida,
Em busca de um rasgo de luz
Que te traga à lembrança
A felicidade dos momentos que todos os dias recordas
Com a raiva de quem não sabe ser feliz!
O suspiro que não contém
Denuncia a desesperança,
E a janela que não abres,
Por onde não permites que a vida entre,
Deixa vislumbrar vida que fervilha lá fora.
Talvez pudesses abrir essa janela...
Talvez pudesses sair desse quarto...
Talvez pudesses tomar nas tuas mãos
O que resta do teu tempo,
E deixar-te levar pela brisa que passa suavemente pelos teus cabelos brancos;
Pela luz que descobre os sulcos que vincam a tua face;
Pelo sol que aquece as tuas mãos tremulas e inseguras;
Sem ter pena de ti próprio
Porque és velho!

Lúisa Pimentel

